

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA | MA
MAR | 15 A JUN | 16

Coordenação:



Relatório de atividades

Casa Saudável: onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	WASHINGTON ALVES RODRIGUES
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	MAR/2015 A JUN/2016
DATA DO DOCUMENTO	21/06/2016
FRENTE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	002/2015
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas	3
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	4
4. Indicadores	7
5. Análise da qualidade da água	11
6. Análise do Composto	17
7. Destaques positivos	17
8. Pontos negativos ou pontos de atenção	18
9. Monitoramento dos riscos e benefícios	18
10. Acompanhamento das contrapartidas	18
11. Beneficiários por território	19
12. Potencial de visibilidade para o próximo período	19
13. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	19
14. Depoimentos	20
15. Anexos	20

1. Apresentação

Este segundo ano do Projeto Casa Saudável na comunidade de 1º Cocal é fundamental para a consolidação das tecnologias implantadas. Para isso, mobilizamos as famílias que fazem parte das ações, levando-as a praticar as Moedas Ambientais e Sociais no seu dia a dia.

As Moedas Ambientais e Sociais são ações de cuidados com as tecnologias sociais (Cisterna e Banheiro Seco), com as casas (lixo e queimada zero, quintal bem cuidado) e com seus moradores (crianças na escola, cartão de vacinas em dia), que almejam a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Neste documento, encontram-se o status e o andamento das ações previstas.

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO MAR/15 A JUN/16	ACUMULADO
Oficina banheiro seco compostável	1	1	1
Construção de banheiros	7	7	7
Oficina Qualidade da Água	1	1	1
Teste Bacteriológico	10	10	10

Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

INDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Oficina de banheiro seco compostável	1	15
Construção de banheiros	7	7
Oficina qualidade da água	1	17

3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 - Monitoramento

O monitoramento tem como objetivo estimular as famílias a adotarem cuidados com suas casas, gerando mais saúde e bem-estar. Diariamente, acontecem visitas às famílias participantes. Todas as semanas são realizados encontros comunitários para a produção de receitas. Além disso, uma vez no mês, acontecem a sessão de cinema e feiras de trocas. Essas atividades são criadas para complementar as tecnologias recebidas na comunidade, auxiliando também no processo de aprendizagem de novos hábitos de saúde.

3.2 - Cisternas

Limpeza e manutenção de cisternas

As tampas das cisternas foram lacradas para que não houvesse a possibilidade de entrar insetos ou cair alguma sujeira. Nessa parte, todas as famílias são muito dedicadas e os suspiros sempre estão com as telas; ao redor da cisterna tudo está sempre limpo. Ninguém coloca roupas para secar no teto das cisternas e os moradores retiram água usando a bomba manual.

Cuidados com água de beber

Durante as visitas de monitoramento e nos encontros com as famílias, são repassadas as técnicas de cloração da água do filtro, fervura e o SODIS – Desinfecção feita a partir dos raios solares. As famílias estão inserindo essas práticas na sua rotina; ainda é necessário um monitoramento mais intenso, porque não houve a mudança total de hábitos.

3.3 - Oficina de qualidade da água

A oficina aconteceu com a participação de 17 (dezessete) pessoas – todas das famílias inscritas no projeto. Houve um momento de conversa sobre os hábitos e costumes que os participantes têm em relação à água. Nessa conversa, foi identificado que a comunidade cuida para manter a água limpa, sem sujeira, mas não se preocupa muito com a sua qualidade. Das 17 (dezessete) famílias, somente uma já fazia o SODIS (Desinfecção Solar da Água); os demais pegavam água em um poço raso ou no rio e, no máximo, coavam essa água para tirar as folhas e ciscos. Quando a água estava amarelada, deixavam a terra assentar no fundo e depois ela era usada.

Durante os encontros, foram repassadas e utilizadas algumas técnicas para a garantia de uma água livre de contaminantes. Foi ensinada a desinfecção Solar (SODIS) e a cloração da água a partir da aplicação de 02 (duas) gotas de água sanitária (conhecida popularmente na região como Q'boa, a ação visa à limpeza da água a partir de 30 minutos após essa aplicação). Cada família recebeu um filtro de barro com capacidade para 9,5 litros de água; os procedimentos de limpeza e desinfecção desses filtros foram feitos com os participantes.

Os cuidados com as cisternas também foram abordados nestes encontros. Para que a água das mesmas se mantenha com qualidade é importante que as famílias sempre deixem as cisternas tampadas, impedindo a entrada de insetos, sujeira e a entrada de luz para que não crie lodo, e consequentemente, acumule matéria orgânica. Além disso, os suspiros devem ser sempre protegidos com telas e somente retirar água da cisterna pela bomba manual.

As famílias participaram com interesse e já demonstram conhecer as técnicas. Evidenciamos que a utilização das mesmas não acontece diariamente. O acompanhamento será feito pelos educadores a partir de visitas diárias, contribuindo para que essas ações sejam realizadas com mais frequência.

3.4 - Reunião com as famílias

No dia 06 de abril, foi feita uma reunião com a participação de 17 (dezessete) famílias. Na oportunidade, estiveram presentes Osvaldo Jacinto – relações com a comunidade - e Igor Goulart – representante da Fundação Vale, para apresentação da proposta de construção do Banheiro Seco Compostável.

Os participantes do encontro conheceram os princípios do Banheiro Seco Compostável, a sua contribuição para a preservação da saúde do solo e do lençol freático e o seu funcionamento, a partir da planta baixa e projeção da construção.

Das 17 (dezessete) famílias, 07 (sete) aceitaram o desafio de terem um banheiro em sua casa. As demais demonstraram desconfiança e receio de fazer a compostagem no quintal. Do total de famílias participantes, apenas 04 (quatro) possuem um banheiro instalado em sua residência; as outras usam um cercado no quintal para tomar banho e fazem as necessidades fisiológicas em privadas ou na mata no fundo do quintal. Ainda há uma falta de compreensão entre essas famílias, que será sanada à medida que os banheiros forem sendo construídos e utilizados.

No final do encontro, foi agendada a Oficina de Construção do Banheiro para a semana de 18 a 22 de abril de 2016.

3.5 - Oficina de Banheiro Seco Compostável

A oficina de Banheiro Seco Compostável aconteceu na comunidade de 1º Cocal, município de São Pedro da Água Branca, no Maranhão.

Nesta localidade, 17 (dezesete) famílias integram o Projeto Casa Saudável. Essas famílias já foram beneficiadas com a construção de cisternas para captação de água de chuva, filtros de barro e uma oficina de qualidade da água, para aprenderem as técnicas de cuidados com a água.

Durante a semana da oficina, foi construído um Banheiro Seco na casa de Maria de Jesus.

A oficina foi coordenada por Sérgio Sandesh, Bioconstrutor. As famílias participaram do evento para aprenderem a tecnologia de ferro e cimento, que foi aplicada na construção, e para conhecerem o método de tratamento dos dejetos humanos. 15 (quinze) pessoas participaram da ação e, ao final, 04 (quatro) pessoas demonstraram o desejo de construir os banheiros na comunidade. Arlindo, Francisco, Remersom e Luizinho serão os nossos bioconstrutores e serão construídos 07 (sete) banheiros na comunidade.

3.6 - Banheiros

07 (sete) famílias usam o Banheiro Seco Compostável na comunidade. Essa é uma grande mudança para essas pessoas, pois sempre utilizaram a mata no fundo das residências para fazer suas necessidades fisiológicas. Outra mudança de hábito é que agora os moradores possuem um local com mais privacidade para tomar banho. Essas duas alterações trazem grandes benefícios, pois as famílias deixaram de ser poluidoras para tornarem-se produtoras de solo.

Os moradores estão em fase de aprendizagem sobre o uso do banheiro. Neste período, também lidamos com o estranhamento de alguns vizinhos, que acham engraçado e até fazem piadas sobre o banheiro. São situações que demonstram baixa autoestima, já que entre essas pessoas não há quem possua um banheiro em casa.

O processo da compostagem acontece dentro da própria câmara. Os dejetos ficam acumulados e, em seguida, são inseridas minhocas que fazem a compostagem dos mesmos. A “sobra”, conhecida por húmus (fezes da minhoca), é retirada por uma abertura na lateral.

Cuidados com o Banheiro

A compreensão das famílias de que o banheiro é uma parte da casa e que também merece ser bem cuidado aumentou a partir da oficina de Banheiro Seco Compostável. Os moradores perceberam que o banheiro também pode ser um local limpo, cheiroso e bonito.

A proposta de se fazer a compostagem, agora, é bem aceita pelas famílias.

4. Indicadores

4.1. Objetivo 1: Capacitação dos moradores em educação para a saúde da família, buscando estimular novos hábitos no autocuidado e cuidados com o meio ambiente

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	7	0	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam sua alimentação como saudável e em quantidade adequada	80%	0	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	100%	0	(Número de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

4.2. Objetivo 2: Promover o acesso à água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas	17	16	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber	100%	0	(Número de famílias que realizam a algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade exigidas pela Portaria nº 2.914/11 do MS	Aguardando resultados	0	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/ Com apresentação trimestral	Laudos com amostra de água

4.3. Objetivo 3: Promover o acesso a banheiros e estimular a reutilização sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados	7	0	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem a reutilização das águas cinza dos banheiros para o círculo de bananeira	100 %	0	(Número de famílias que fazem a reutilização/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	As famílias começaram a utilizar os banheiros neste mês	0	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso conforme Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006	Ainda não há matéria orgânica para coleta de amostras	0	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral após o enchimento do barril	Análises físico-químicas e bacteriológicas do composto

O uso dos Banheiros teve início no final do mês de março. Ainda não há matéria orgânica suficiente para o início da compostagem.

4.4. Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de hortas implantadas	0	0	Contagem do número de hortas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias cuja principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	0	0	$(\text{Número de famílias que tem na horta sua principal fonte de alimento} / \text{número de famílias que possuem horta implantada}) \times 100$	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta	0	0	$(\text{Número de famílias que comercializam o excedente} / \text{número de famílias que possuem horta implantada}) \times 100$	Trimestral	Aplicação de questionário

Na comunidade 1º Cocal não haverá a implantação das hortas mandalas.

5. Análise da qualidade da água

Ficha Trimestral de Acompanhamento

A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao Projeto Casa Saudável.

Número de família que aderiram ao projeto: 15, destas somente 7 possuem banheiro, 02 famílias mudaram da comunidade. As cisternas são monitoradas pelas educadoras para que fiquem lacradas e que a água armazenada não seja contaminada

Número de família que aderiram ao projeto: 17 (dezesete)

Ficha Trimestral de Acompanhamento		
Nº Questão	Questões	Quantidade de Respostas
01	Qual a principal fonte de alimento de sua família?	-
	Horta Comunitária	
	Plantio na Própria Residência	02
	Compra em Mercados	15
	Doações	
	Outro (qual?)	
02	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	-
	Venda	
	Consumo	02
	Ambos	
03	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	-
	Sim	
	Não	
04	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	-
	Sim	1
	Não	14
05	Consumo médio de água pela família por dia	
	Mais de 300 litros	
	Entre 100 e 300 litros	03
	Menos de 100 litros	09
	Não Sabe	03
06	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	
	Sim	13
	Não	02
07	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	15
	Fervura + Filtração	

	Desinfecção/Cloração	
	Filtração (vela ou pano)	
	Fervura	
	SODIS	
	Não trata	
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	14
	Não	1
09	A família faz a reutilização das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?	
	Sim	7
	Não	
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	
	Não	
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	14
	Não	1
	Separa para Produção de adubo	
	Separa para Alimentação animal	14
Separa para Artesanato		
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	15
	Não	
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	15
	Não	
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar as refeições?	
	Sim	15
	Não	
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	15
	Não	
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	15
	Não	
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	15
	Não	
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	15
	Não	
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	15
	Não	

Análise da Qualidade da Água

Amostras em fase de coleta e análise

1 - Seleção de até 03 (três) pontos em cada comunidade para o monitoramento da qualidade das águas das fontes de abastecimento existentes.

As análises devem ocorrer no início do projeto, para que seja observada a qualidade da água que abastece a comunidade e servir de base para o projeto de educação sanitária local.

- Levantamento das fontes de abastecimento de água das famílias (poço tubular ou artesiano, poço cacimba, nascente, cisterna etc.), localização, fontes de contaminação próximas e qualidade das estruturas físicas.
- A seleção dos pontos para o monitoramento deve obedecer aos critérios específicos, como:
- O maior número de famílias atendidas pela fonte de abastecimento;
- Proximidade da comunidade;
- Distribuição dos pontos de monitoramento em posições geográficas estratégicas na comunidade.
- O monitoramento das fontes de abastecimento deve ser feito até a distribuição dos filtros para as famílias, bimestralmente.
- Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais Dissolvidos, Oxigênio Dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria no 2.914/2011, do Ministério da Saúde.
- Apresentar ponto de referência e plotagem em mapa das fontes monitoradas; as fontes de abastecimento devem ser repetidas em todas as análises até que sejam iniciadas as análises das águas provenientes das cisternas.

2 - Monitoramento da qualidade da água consumida pelas famílias

Monitoramento da qualidade da água da cisterna e da água consumida pela família, após a distribuição dos filtros à família beneficiada.

Análises da qualidade da água dos recipientes de acondicionamento de água no interior das casas - filtros distribuídos pelo Projeto Casa Saudável. Essa análise é importante para verificar as condições de manejo da água pela família beneficiada.

- Devem ser selecionadas, no mínimo, 04 (quatro) famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento.
- Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia

coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração).

- Monitoramento: Bimestralmente. Alternando uso do kit Alfakit e análises laboratoriais.
- Apresentar o nome das famílias monitoradas e plotagem em mapa das residências.
- As famílias devem ser substituídas a cada monitoramento.
- O Monitoramento da Qualidade da Água deve seguir o cronograma a seguir:

Cronograma de Monitoramento da Qualidade da Água							
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8
Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria no 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria no 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	
Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	

Monitoramento feito direto no filtro de barro.		Monitoramento feito direto no filtro de barro.		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa.		Informar nome da família e espacialização em mapa.		Informar nome da família e espacialização em mapa	

Cronograma de Monitoramento da Qualidade da Água							
Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

6. Análise do Composto

O uso dos banheiros foi iniciado no final de maio. Ainda não há matéria orgânica disponível para análise.

Monitoramento da qualidade do Composto de Resíduos Humanos. Deve ser realizada a análise físico-química e bacteriológica do composto ao fim do seu ciclo de produção e antes de ser utilizado. Deve-se selecionar 10% do número de famílias atendidas pelo projeto; ou seja, devem ser selecionadas 04 (quatro) famílias de cada comunidade.

- Parâmetros a serem analisados: temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes. Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)./ Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006.
- Monitoramento: 06 meses após o enchimento do barril/tonel ou quando atingir o grau de maturação indicado pelo responsável técnico da tecnologia (CPCD).
- Devem ser realizadas 02 (duas) rodadas de análise de composto ao longo da execução do projeto.
- As famílias monitoradas devem ser substituídas a cada monitoramento.

7. Destaques positivos

- Cisternas bem cuidadas;
- Famílias fazendo a cloração da água e usando o filtro de barro;
- Disseminação da técnica de desinfecção solar – SODIS;
- Famílias praticando as moedas ambientais e sociais;
- Cooperação entre as famílias;
- 01 cisterna construída este ano, totalizando 17 construções;
- Aprendizagem;
- 07 banheiros construídos;
- Famílias com mais privacidade e conforto;
- Preservação do solo e do lençol freático.

8. Pontos negativos ou pontos de atenção

10 (dez) famílias não demonstraram interesse em construir o banheiro. Devido às poucas chuvas neste ano, as cisternas não foram cheias.

9. Monitoramento dos riscos e benefícios

A qualidade da água das cisternas continua boa. Foram feitos testes rápidos para identificar a presença de coliformes. As famílias permanecem com as cisternas fechadas e os suspiros protegidos com telas. O uso do filtro é constante e o SODIS ganha mais adeptos.

Nesta etapa do projeto, o que ganha destaque é o uso correto do banheiro. As famílias participaram efetivamente do processo de construção; aconteceram encontros para sanar dúvidas e foram distribuídos folders explicativos. Agora, o monitoramento diário é feito pelas Educadoras para a garantia do bom uso.

10. Acompanhamento das contrapartidas

As contrapartidas das famílias participantes é o cumprimento do Termo de Compromisso onde as mesmas assumiram a responsabilidade de colocar em práticas as moedas ambientais e sociais.

Foram identificadas na comunidade 02 (duas) Educadoras, que desenvolvem atividades para estimular as famílias a colocarem o Termo de Compromisso em prática. As mesmas envolvem as lideranças locais para que os resultados sejam alcançados com mais agilidade.

11. Beneficiários por território

Atendidos	Crianças 0 a 6	Crianças 07 a 12	Adolescentes e Jovens	Mulheres	Homens	Famílias
Diretos	10	24	17	18	15	17 famílias

12. Potencial de visibilidade para o próximo período

A construção dos banheiros foi finalizada na última semana de maio. Ainda é cedo para avaliar como está sendo o uso pelas famílias. Agora, é importante um acompanhamento mais de perto para que os moradores façam uso correto do banheiro.

13. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

Investir em ações educativas, encontros comunitários e rodas de conversas para que as famílias se apropriem das tecnologias e compreendam os benefícios que estão trazendo para suas casas.

14. Depoimentos

Depoimento 01

“Agora, eu e minha família temos uma água melhor. Antes, tínhamos que descer lá no rio para pegar água; depois, só coávamos para tirar os ciscos. Hoje, temos uma água gostosa e um filtro... Melhorou muito pra gente!”

Francisca Souza Silva, de 36 anos, lavradora

Depoimento 02

“Em cada encontro, sempre aprendemos mais. Nesta etapa, pude ensinar como se faz a cloração da água. É uma prática simples, mas ainda desconhecida. Me senti bem em saber que estou fazendo da maneira correta. Várias pessoas já me perguntaram como devem cuidar da cisterna.”

Cleudisandra Pereira de Carvalho, de 42 anos, dona de casa

Depoimento 03

“O aprendizado no projeto é constante; sempre há algo novo. Toda vez que visitamos uma família, surge uma situação diferente que precisamos resolver. Estou gostando muito de ajudar a coordenar as atividades... Me sinto feliz e importante!”

Leticia da Conceição Cruz, de 19 anos, estudante

15. Anexos

15.1 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte)